

PORTUGUÊS E ESPANHOL REIVINDICADOS COMO MOTORES DE DESENVOLVIMENTO E CONHECIMENTO NA CILPE 2025

- A primeira jornada da IV Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola terminou esta terça-feira na Praia, capital de Cabo Verde, com debates entre autoridades e especialistas das áreas da linguística, educação e cultura.
- Temas como cooperação internacional, impactos da inteligência artificial, valor económico das línguas ou educação intercultural estiveram no centro do debate.
- A conferência pode ser acompanhada por *streaming* através do [canal de YouTube da OEI](#).

Praia, 11 de novembro de 2025 – Esta terça-feira terminou o primeiro dia da IV Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE), que teve lugar no campus do Palmarejo da Universidade de Cabo Verde. A conferência, cujo lema é “Multilinguismo, cidadania, interculturalidade”, reuniu no arquipélago africano **mais de 70 especialistas para analisar e debater os desafios comuns que as principais línguas ibero-americanas enfrentam** no contexto atual, marcado pela digitalização, tensões geopolíticas ou migrações.

Impulsionar a coexistência das línguas em ambientes multiculturais, rever o impacto delas nas transações económicas ou promover a ciência aberta em espanhol e português foram questões marcantes dos debates deste primeiro dia, em que se reivindicou o papel de ambos idiomas como línguas “pluricêntricas”, ou seja, presentes nos cinco continentes e com cerca de 850 milhões de falantes, como explicou **Ana Paula Laborinho**, diretora de multilinguismo da OEI, que também moderou a primeira mesa de debate.

Cooperação educativa e política linguística

Participaram no primeiro painel **Adriano Moreno**, diretor nacional de Educação de Cabo Verde; **Florbela Paraíba**, presidente do Camões, I.P.; **Neil Benavides**, do Instituto Guimarães Rosa do Brasil; **Francisco Moreno**, diretor do Observatório Global do Espanhol de Espanha; **José Manuel Cabrera Delgado**, vice-conselheiro de Educação do Governo das Canárias; e **João Neves**, diretor do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP).

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Comunicação OEI
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 91 594 4382 (134) - (+34) 681 318 734



O debate centrou-se na cooperação educativa, nas políticas linguísticas e no papel das línguas na construção de uma cidadania ibero-americana mais inclusiva e diversificada.

O segundo painel, moderado por **Raquel Caleyá**, diretora de Cultura do Instituto Cervantes, abordou o **valor económico do português e do espanhol no mercado global**. Entre os palestrantes estavam **José Luis García Delgado**, do Observatório Nebrija do Espanhol, **Luis Reto** (ISCTE-IUL), **Ricardo Penarrojas** (TAP, Portugal) e **Sofia Cordeiro** (AIR Centre), que analisaram a relação entre as línguas, a internacionalização empresarial e as novas economias do mar e do espaço.

Ciência, espaço digital e mobilidade

Na sessão dedicada às **línguas, à ciência e à inteligência artificial**, moderada por **Celestino Barros** (UniCV), participaram **António Horta Branco** (Universidade de Lisboa), **Leonilde Santos** (ARME, Cabo Verde), **Daniel Pimienta** (Observatório da Diversidade Linguística e Cultural na Internet, República Dominicana), **Bianca Amaro** (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Brasil) e **Fernanda Beigel** (CONICET, Argentina). Os especialistas destacaram o papel do espanhol e do português na ciência aberta, na produção académica e nos avanços da tradução automática.

O dia terminou com o painel sobre **educação bilingue, plurilingue e intercultural**, moderado por **Rui Vaz** (Camões, I.P., Portugal), no qual participaram **Jasone Cenoz** (Universidade do País Basco, Espanha), **Virginia Unamuno** (CONICET, Argentina), **Helena Araújo e Sá** (Universidade de Aveiro, Portugal) e **Elvira Reis** (Cátedra Eugénio Tavares, UniCV). O diálogo girou em torno dos desafios do ensino bilingue e das práticas de educação intercultural como ferramenta de coesão e mobilidade no espaço ibero-americano.

No âmbito da jornada, a OEI assinou acordos de cooperação com o Instituto Português do Oriente e com a Cátedra Unesco de Políticas Linguísticas para o Multilinguismo, entidades com as quais se procura estreitar laços de colaboração para o desenvolvimento de atividades voltadas para este âmbito de trabalho comum.

A conferência continuará nesta quarta-feira, 12 de novembro, na segunda e última jornada, que colocará o foco no papel das línguas em aspetos como a economia criativa e destacará algumas boas práticas de políticas linguísticas e educativas na região ibero-americana.

Esta edição da CILPE, enquadrada no 50.º aniversário da independência de Cabo Verde, conta com o apoio do Governo de Cabo Verde, do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP), da Universidade de Cabo Verde, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), do Camões - Instituto de Cooperação e da Língua Portuguesa, I.P., do Instituto Cervantes, do Instituto Guimarães Rosa, do Instituto Português do Oriente (IPOR) e da companhia aérea TAP.

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Comunicação OEI
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 91 594 4382 (134) - (+34) 681 318 734



- [Aceda aqui às fotos do primeiro dia da CILPE 2025.](#)
- [Aceda aqui à transmissão em direto do primeiro dia da CILPE 2025.](#)
- [Aceda aqui a mais informações sobre a IV Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola \(CILPE\).](#)

Sobre a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema «Fazemos a cooperação acontecer», a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental de cooperação Sul-Sul na Ibero-América. Atualmente, conta com 23 Estados-Membros e 19 escritórios nacionais, além da Secretaria-Geral em Madrid. Em 2024, recebeu o prestigioso Prémio Princesa de Astúrias de Cooperação Internacional «pelo seu trabalho frutífero na promoção do multilateralismo e por representar uma importante ponte nas relações entre a Europa e a Ibero-América».

Com mais de 600 projetos e 300 acordos de cooperação ativos por ano, em média, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre os seus resultados, a organização contribuiu para a redução drástica do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de 11 milhões de beneficiários diretos nos últimos cinco anos.

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Comunicação OEI
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 91 594 4382 (134) - (+34) 681 318 734